

****Ilha dos Três Olhos!!!**** Todo mundo sabe. A tribo dos Três Olhos possui habilidades únicas. Depois de despertarem, seu terceiro olho ganha a capacidade de enxergar coisas que outros não veem — não apenas decifrar textos históricos, mas também perceber a verdadeira essência das coisas. Por exemplo! Identificação! Especialmente quando se trata de Frutas do Diabo, essa é a maior fonte de riqueza dos Três Olhos. Por isso, desde sempre, a tribo estabeleceu ilhas especiais em vários cantos do mundo. Mar do Leste, Mar do Oeste, Grand Line, Novo Mundo... Não só acumularam fortunas incalculáveis, como também construíram uma vasta rede de contatos. Com essas conexões, os Três Olhos garantem sua sobrevivência — e vivem cada vez melhor! O mais importante? Eles têm plena consciência de suas limitações. Sabem que são fracos, insignificantes perto dos verdadeiros poderosos. Por isso, nunca se metem em grandes conflitos. Não arriscam suas vidas decifrando textos históricos perigosos. Ficam quietos, focados nos negócios. E, assim, ninguém tem motivo para se voltar contra eles. Afinal, os que já tentaram... pagaram um preço terrível. ---

**Capítulo 31: A Fruta da Serpente - Tipo Mítico: Medusa** *Glu... glu... glu...* A escuridão se espalhou pela Ilha dos Três Olhos, e dela emergiu a figura de Allen, avançando com passos firmes. *Toc... toc...* Assim que ele se aproximou, os portões pesados se abriram. Dois vultos envoltos em mantos negros surgiram, suas identidades ocultas, exceto por um símbolo que lembrava um olho místico. — ****Allen, o Arqueólogo!**** — ****Senhor...**** — ****Por aqui, por favor.**** Pelos tons das vozes, pareciam ser mulheres. Falaram brevemente e o guiaram para o interior da ilha. — ****Ohhh...**** Allen sorriu, intrigado, mas não questionou. Seguiu em silêncio. Ele já conhecia as coordenadas da ilha — afinal, era um local conhecido por negociações discretas. Mas o fato de saberem seu nome... isso sim era interessante. — ****A tribo dos Três Olhos...**** Seu sorriso se aprofundou. *Não se pode subestimar ninguém.* Mesmo com o legado do Imperador das Sombras, ele ainda estava longe de seu auge. Arrogância demais seria um erro. Allen mantinha a mente fria. Sabia que precisava de cautela. — ****Senhor Allen...**** — ****Por aqui.**** Logo chegaram a uma sala escura, decorada como um antigo oráculo. Allen sentou-se à mesa e aguardou. *Toc... toc...* Uma figura surgiu das sombras, voz envelhecida ecoando: — ****Senhor Allen, perdão pela espera.**** Sentou-se à sua frente e perguntou: — ****O que deseja? Alguma informação em especial?**** — ****Simples.**** Allen ergueu a mão, e da escuridão em sua palma surgiram três Frutas do Diabo, alinhadas sobre a mesa. — ****Quero saber quais são.**** — ****Três frutas...**** — ****Claro.**** — ****Mas o senhor conhece nossos preços, não?**** — ****Conheço.**** Allen acenou. — ****Pode começar.**** A vidente inclinou a cabeça e fixou os olhos nas frutas. Por um minuto ou dois, nada aconteceu. Então, ela falou: — ****Esta é a Fruta do Arco-Elétrico, tipo Paramécia. E esta... a Fruta do Gelo Sólido, também Paramécia. Ambas são poderosas.**** — ****Hmm...**** Allen ponderou. A ****Frutado Arco-Elétrico**** permitia ao usuário gerar descargas elétricas — uma versão inferior da lendária ****Frutado Trovão****. Já a ****Frutado Gelo Sólido**** criava rajadas congelantes, semelhante à ****Frutado Gelo****, porém menos versátil. Ambas eram valiosas. No mercado negro, Frutas do Diabo não identificadas custavam no mínimo ****200 milhões de berries**** cada. E, conhecendo seus poderes? O preço só subia. --- ****[Nota do Autor: Novo livro lançado! Atualizações diárias! Capítulo 4! Favoritos, votos e comentários são bem-vindos!]**** O preço realmente é esse, mas tem um porém — ninguém está vendendo! Quanto às Frutas do Diabo confirmadas, aí a história muda completamente. O valor pode disparar sem controle, multiplicando várias vezes. E atenção! Muita gente se engana com o que os Nobres Mundanos fazem nos livros. Tirando essa gente, quem é que ganha uma Fruta do Diabo e não a trata como um tesouro? Ninguém em sã consciência daria uma coisa dessas para um escravo assim, sem pensar! Isso é pura fantasia! — Fruta do Arco-Elétrico. — Fruta do Gelo. — Essas duas Frutas do Diabo estão cotadas no mercado negro por 10 bilhões de Berries cada. — Senhor Allen, se quiser vender, a Ilha dos Três Olhos oferece 15 bilhões por cada uma, um valor acima do mercado. A vidente então apresentou a primeira proposta da Ilha dos Três Olhos: eles identificam as Frutas do Diabo, mas também as compram — e sempre pagam mais. Claro, pouca gente aceita vender, mas só precisa de um. A ilha depois revende em leilões ou presenteia aliados para manter boas relações. — Nem pensar! — Allen recusou na hora. — Dinheiro não me falta. Agora, quero saber o que é essa terceira Fruta, a lendária. — Hehehe... A vidente não insistiu. Um homem como Allen não precisava daquilo. Ela sorriu e explicou:

— Como o senhor imaginou, a terceira Fruta é mesmo uma lendária. — E não é qualquer uma... — É uma das mais poderosas: a Fruta Cobra-Cobra, Modelo Medusa! [Nota do Autor: Novo livro lançado! Sete capítulos por dia! Quinto de hoje! Curtam, comentem, avaliem! Valeu!] --- ### Capítulo 32: A 36ª Garota Monstro: Medusa Guardando as três Frutas do Diabo, Allen partiu. — Hehehe... Observando o sumiço dele, a vidente riu, voz rouca: — A Fruta lendária que sumiu do North Blue... deve ter ido parar nas mãos dele, não é? Que jovem aterrorizante. Nas suas costas, vejo só escuridão sem fim. — Esse aí... — Hmm...

<http://portnovel.com/book/52/12143>